



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO – LETRAS

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improviso, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrai-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

- A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.
- B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.
- C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.
- D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.
- E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

- A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.
- B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.
- C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.
- D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.
- E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuance surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

- A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.
- B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.
- C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.
- D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.
- E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

- A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
LETRAS – PÓS-GRADUAÇÃO

- B)** Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.
- C)** Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.
- D)** Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.
- E)** Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

- A)** exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.
- B)** sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.
- C)** nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.
- D)** intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.
- E)** personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

- A)** Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.
- B)** Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.
- C)** Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.
- D)** Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.
- E)** Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

- A)** Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.
- B)** Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.

C) Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.

D) Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.

E) Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

- A)** Função emotiva.
- B)** Função conativa.
- C)** Função metalinguística.
- D)** Função referencial.
- E)** Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

- A)** Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.
- B)** Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.
- C)** Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.
- D)** Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.
- E)** Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

- A)** "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia
- B)** "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese
- C)** "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole
- D)** "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo
- E)** "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
LETRAS – PÓS-GRADUAÇÃO

- A) Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.
- B) Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.
- C) Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.
- D) A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.
- E) Foram divulgados os resultados preliminares.

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.
- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.
- C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.

D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.

E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

- A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.
- B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.
- C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.
- D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.
- E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Cenário: Um estagiário de Letras do Ministério Público da Bahia (MP-BA) é encarregado de transcrever o depoimento de uma testemunha proveniente de uma comunidade rural. Durante a transcrição, ele nota o uso recorrente de construções como "Nós vai pescar" e "Os problema da cidade". De uma perspectiva sociolinguística, qual deve ser a postura do profissional ao lidar com essas ocorrências na transcrição do áudio?

- A) Realizar a "correção" imediata das formas linguísticas para a norma-padrão no texto final, a fim de conferir maior credibilidade ao documento.
- B) Transcrever as falas de forma literal, mantendo as variantes linguísticas utilizadas pela testemunha, e adicionar uma nota técnica explicando que tais formas são socialmente estigmatizadas e representam "erros" gramaticais.
- C) Manter a fidelidade ao discurso original na transcrição, compreendendo que as construções utilizadas são exemplos de variação linguística e não "erros", refletindo a gramática da variedade dialectal do falante.
- D) Desconsiderar o conteúdo do depoimento, uma vez que a utilização de uma variedade não padrão da língua compromete a veracidade e a lógica da informação transmitida.
- E) Substituir as expressões por sinônimos eruditos, elevando o nível de formalidade do texto para adequá-lo ao jargão jurídico do ambiente institucional.

17. Ao analisar a ata de uma audiência pública sobre a construção de uma barragem, um analista se depara com um documento que não se limita a registrar as falas de forma

PROGRAMA DE ESTÁGIO
LETRAS – PÓS-GRADUAÇÃO

sequencial. O texto evidencia o embate entre o discurso técnico dos engenheiros, o discurso jurídico dos promotores, o discurso político dos governantes e o discurso vivencial dos moradores da comunidade afetada. Cada voz social traz consigo suas próprias valorações e ideologias, que disputam o sentido sobre o mesmo objeto.

Qual conceito da Teoria Literária, notadamente dos estudos de Mikhail Bakhtin, melhor descreve essa coexistência e interação de múltiplas vozes e consciências sociais em um mesmo enunciado?

- A) Estranhamento
- B) Dialogismo
- C) Mimese
- D) Catarse
- E) Monologismo

18. Cenário: O MP-BA planeja lançar uma campanha de conscientização sobre crimes virtuais, destinada a adolescentes. A equipe de comunicação decide não usar apenas textos escritos, mas criar vídeos curtos para o TikTok, infográficos interativos para o Instagram e um podcast. Essa abordagem reconhece que a comunicação eficaz com esse público exige a mobilização de diferentes linguagens (verbal, visual, sonora) e a circulação de conteúdo em diversas plataformas.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essa prática está diretamente alinhada ao conceito de:

- A) Gramática normativa
- B) Cânone literário
- C) Oralidade formal
- D) Multiletramentos
- E) Campo jornalístico-midiático

19. Um estagiário de Letras do MP-BA é incumbido de analisar, sob a ótica da construção narrativa, dois depoimentos de testemunhas sobre um mesmo crime ambiental.

- **Depoimento A:** O texto é linear, cronológico e impessoal. A testemunha descreve os fatos ("O trator chegou às 8h", "O desmatamento começou na área norte") com distanciamento, focando em ações e objetos, sem expressar emoções ou julgamentos de valor. A linguagem é predominantemente denotativa.
- **Depoimento B:** O texto é fragmentado, com idas e vindas no tempo. A testemunha narra os eventos a partir de suas percepções e sentimentos ("Lembro do barulho que me gelou a alma", "Aquele lugar, para mim, era sagrado"), utilizando-se de metáforas e de uma linguagem mais conotativa para descrever o impacto do crime em sua vida.

A partir de uma análise crítica que aplique conceitos da teoria dos movimentos literários à estrutura desses discursos, qual é a distinção mais acurada entre as duas construções textuais?

- A) O Depoimento A representa uma estrutura de narração romântica, focada na ação heroica, enquanto o Depoimento B se aproxima da estética barroca, pelo uso de figuras de linguagem complexas.
- B) O Depoimento A emula, em sua estrutura, a busca pela objetividade e impassibilidade do narrador realista-naturalista, enquanto o Depoimento B se aproxima da focalização interna e da valorização do fluxo de consciência, características da prosa modernista.
- C) O Depoimento A é um exemplo de literatura de cordel, pela sua simplicidade e oralidade, enquanto o Depoimento B segue a tradição do Simbolismo, pelo seu caráter vago e musical.
- D) O Depoimento A pode ser classificado como um texto épico, pela grandiosidade dos fatos narrados, enquanto o Depoimento B pertence ao gênero lírico, por expressar a subjetividade do "eu".
- E) O Depoimento A é um texto arcádico, por sua tentativa de apresentar a realidade de forma bucólica e idealizada, enquanto o Depoimento B é um texto condoreiro, pela sua forte conotação de denúncia social.

20. A equipe de comunicação do MP-BA precisa adaptar uma recomendação ministerial, redigida em linguagem jurídica densa e hermética, para um formato de comunicado à imprensa, destinado ao público geral. Essa tarefa de reformulação textual para um público e finalidade diferentes, dentro da mesma língua, pode ser compreendida, à luz dos Estudos da Tradução, como um caso de:

- A) Tradução interlingual
- B) Tradução intersemiótica
- C) Tradução literal
- D) Tradução intralingual
- E) Tradução juramentada

21. Durante as alegações finais de um complexo processo sobre improbidade administrativa, um promotor de justiça, buscando sintetizar seu argumento de que foi necessário um longo trabalho investigativo para conectar eventos aparentemente isolados e provar a intenção delituosa, encerra sua fala citando o narrador de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis: "O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência."

Considerando o contexto original da citação - a tentativa do narrador Bentinho de reconstruir seu passado para compreender a suposta traição - e sua aplicação no discurso jurídico, qual é a mais complexa e adequada interpretação da função retórica dessa referência intertextual?

PROGRAMA DE ESTÁGIO
LETRAS – PÓS-GRADUAÇÃO

A) Funciona como uma analogia, em que o promotor se equipara ao narrador-protagonista, não em seu ciúme, mas em sua tarefa de conectar o "início" (o planejamento do ato ilícito) e o "fim" (o dano ao erário) para construir uma narrativa coesa e persuasiva que dê sentido aos fatos e convença os julgadores.

B) Serve para acusar os réus de serem nostálgicos e sentimentais como Bentinho, tentando justificar seus atos com base em um passado idealizado e desconectado da realidade dos fatos.

C) Tem a função de, paradoxalmente, enfraquecer a própria acusação, ao invocar um dos narradores menos confiáveis da literatura para sugerir que todo o processo é uma ficção, assim como o relato de Bentinho.

D) É utilizada como um mero argumento de autoridade, no qual a fama de Machado de Assis é empregada para conferir um verniz de erudição ao discurso, sem que o significado específico da citação tenha relevância para a argumentação.

E) Pretende criticar a morosidade do sistema judiciário, comparando o longo tempo do processo à lenta e digressiva rememoração de Bentinho ao longo de todo o romance.

22. Cenário: Um projeto de pesquisa a ser desenvolvido no âmbito do MP-BA visa analisar as estratégias argumentativas utilizadas em peças de acusação e de defesa em casos de grande repercussão. O pesquisador precisa definir uma metodologia que permita examinar não apenas o que é dito, mas como é dito, identificando os recursos retóricos, os implícitos e as ideologias subjacentes ao texto.

Qual método de análise seria o mais adequado para atingir tal objetivo?

A) Análise de Conteúdo

B) Pesquisa Etnográfica

C) Análise do Discurso

D) Estudo de Caso

E) Pesquisa Bibliográfica

23. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Letras (Res. CNE/CES 18/2002) moldam a formação do profissional da área. Ao propor um projeto educativo em parceria com escolas, o MP-BA deve considerar que o egresso de Letras foi formado para ser um profissional que, fundamentalmente:

A) Atua como mero transmissor de regras gramaticais e de um cânone literário fixo.

B) Desenvolve uma prática pedagógica e profissional crítica, reflexiva e autônoma, capaz de lidar com a linguagem em seus diversos contextos sociais.

C) Prioriza a tradução de textos técnicos, sendo essa a principal competência desenvolvida no curso.

D) Foca exclusivamente no ensino da língua portuguesa para falantes nativos, sem preparo para lidar com diversidade cultural e linguística.

E) É treinado apenas para a pesquisa acadêmica em teoria literária, com pouca aplicabilidade prática fora da universidade.

24. Considere o seguinte trecho, adaptado de um texto jurídico: "Faz-se mister ressaltar, outrossim, que a aludida testemunha, em sua oitiva, demonstrou comportamento claudicante." A escolha de um léxico marcadamente formal e arcaizante, como "mister", "outrossim", "aludida", "oitiva" e "claudicante", é uma característica de estilo que remete a qual movimento literário brasileiro, conhecido pelo preciosismo vocabular e pela busca da objetividade formal?

A) Romantismo

B) Modernismo

C) Parnasianismo

D) Barroco

E) Arcadismo

25. Em um parecer técnico, o redator escreve: "A análise dos documentos permitiu que novas conclusões fossem alcançadas pela equipe". Embora gramaticalmente correta, a construção em voz passiva analítica pode ser reescrita em voz ativa para conferir maior clareza e concisão ao texto. Qual das opções abaixo representa a conversão mais direta e eficaz para a voz ativa?

A) Novas conclusões, a partir da análise dos documentos, foram alcançadas pela equipe.

B) A equipe alcançou novas conclusões a partir da análise dos documentos.

C) Concluiu-se, a partir da análise, que a equipe alcançou novas conclusões.

D) O alcance de novas conclusões foi permitido à equipe pela análise dos documentos.

E) Pela equipe, a partir da análise dos documentos, novas conclusões foram alcançadas.

26. Um promotor está analisando o discurso de um réu que, durante o interrogatório, alterna entre o uso da norma-padrão e o uso de uma gíria específica de um grupo ao qual pertence. Essa mudança de registro linguístico, dependendo do tópico da pergunta ou do interlocutor, pode ser interpretada não como um erro, mas como uma estratégia discursiva.

A partir de uma perspectiva sociolinguística, essa alternância de códigos (code-switching) funciona principalmente como um mecanismo de:

A) Demonstração de baixo repertório vocabular.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
LETRAS – PÓS-GRADUAÇÃO

- B)** Marcação de identidade e de alinhamento ou distanciamento em relação ao interlocutor.
- C)** Tentativa de confundir o promotor por meio de uma comunicação ilógica.
- D)** Evidência de uma patologia da fala que impede a manutenção de um único registro.
- E)** Prova de que o réu desconhece completamente a norma-padrão da língua.

27. A literatura, para além de sua função estética, pode ser um poderoso instrumento de reflexão social. O romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, ao expor a condição subumana de uma família de retirantes e a sua dificuldade de se expressar verbalmente, cumpre uma importante função social.

Segundo a Teoria Literária, qual função da literatura é proeminente nesse caso?

- A)** Lúdica, focada no entretenimento e na diversão do leitor.
- B)** Cognitiva, ao apresentar um retrato crítico da realidade social e promover a reflexão.
- C)** Estética, preocupada exclusivamente com a beleza da forma e o trabalho com a linguagem.
- D)** Catártica, visando a purificação dos sentimentos do leitor por meio da tragédia.
- E)** Persuasiva, buscando convencer o leitor a adotar uma ideologia política específica.

28. Cenário: Ao criar materiais educativos para um projeto do MP-BA sobre direitos do consumidor, um pedagogo sugere a abordagem comunicativa. No contexto da Linguística Aplicada ao ensino de línguas (e, por extensão, ao desenvolvimento da competência comunicativa), qual é o foco principal dessa abordagem?

- A)** A memorização de regras gramaticais e a tradução de frases descontextualizadas.
- B)** O desenvolvimento da capacidade do aprendiz de usar a língua de forma eficaz e apropriada em situações reais de comunicação.
- C)** A repetição exaustiva de estruturas frasais (drills) até a sua automatização.
- D)** A análise da estrutura lógica e sintática da língua, priorizando a metalinguagem.
- E)** O estudo aprofundado da história da língua e de sua literatura canônica.

29. Considere o famoso verso de Carlos Drummond de Andrade: "No meio do caminho tinha uma pedra". Se um estagiário precisasse citar este verso em um relatório técnico, seguindo as normas da ABNT para citação direta curta, qual seria a formatação correta?

- A)** No meio do caminho tinha uma pedra. (ANDRADE, 1928).
- B)** "No meio do caminho tinha uma pedra" (Andrade, 1928, p. 5).
- C)** De acordo com Andrade (1928) "no meio do caminho tinha uma pedra".
- D)** Andrade afirma que "no meio do caminho tinha uma pedra". (1928, p. 5).
- E)** "No meio do caminho tinha uma pedra" (ANDRADE, 1928, p. 5).

30. Um advogado de defesa, em seu discurso no tribunal, cita um trecho do Sermão da Sexagésima, de Padre Antônio Vieira, para argumentar sobre a importância de "semear a palavra da justiça". Nesse sermão, Vieira utiliza uma complexa construção alegórica sobre o semeador, a semente e o terreno.

Essa estratégia argumentativa, que se baseia em figuras de linguagem, alegorias e uma sintaxe elaborada para persuadir e comover, é uma marca registrada de qual movimento literário em Portugal e no Brasil?

- A)** Classicismo
- B)** Realismo
- C)** Trovadorismo
- D)** Barroco
- E)** Simbolismo